

Dinâmica do Equilíbrio

Consuelo Veszaro

Em Linha

A obra de Consuelo Veszaro nasce de um pensamento em linha. Em esculturas, pinturas e desenhos, a linha não é apenas um elemento formal, antes funcionando como um fluxo de pensamento, regido por um impulso de fazer. Mais do que delimitar formas, ela registra decisões, hesitações e desvios, configurando-se como um campo de possibilidades em constante transformação. Em vez de obedecer a um projeto rígido, seu trabalho se constrói no processo, como uma investigação aberta sobre o comportamento da linha em diferentes materialidades. Assim, a cada gesto, a artista afirma um caminho enquanto abandona outros, instaurando uma lógica de construção que é também uma aceitação das perdas que decorrem de seleções.

Nas esculturas em metal, essa operação se intensifica. A linha ganha corpo, peso e gravidade. Porém, há uma condição de aparente fragilidade, como um estado de equilíbrio instável — um “cai não cai” existencial — em que tensão e sustentação coexistem. As obras, que remetem a características meio bicho, meio máquina, ativam o espaço e exigem nosso deslocamento, convocando um olhar dinâmico que inclui nossa dimensão corporal. Há nelas uma geometria informal, atravessada por ritmos, vazios e acúmulos, na qual estrutura e organicidade se entrelaçam. Entre redes e costuras, suas formas evocam tramas flexíveis, sistemas abertos que articulam resistência e adaptação.

Nas pinturas e nos desenhos, a linha continua a operar como pensamento em movimento. Lá o gesto se expande sobre a superfície, ora em contato direto com o chão, onde a ação adquire uma dimensão física mais intensa, ora na verticalidade da parede, onde a relação se concentra entre corpo e tela. A cor, quando emerge, não interrompe esse raciocínio, mas o amplia criando vibração para o olhar e uma atmosfera que nos abriga. O trabalho revela, assim, uma prática de ateliê orientada pelo desejo do fazer, pela atenção aos materiais e pela abertura ao imprevisto.

Em Consuelo Veszaro, a abstração não se afirma como distanciamento, mas como campo relacional. Suas obras permanecem abertas, incompletas sem o encontro com o outro. É no olhar, no corpo e no movimento dos públicos que suas linhas se conectam, suas redes se ativam e seus equilíbrios se tensionam. Trata-se de uma poética que sustenta a coexistência entre força e delicadeza, controle e indeterminação, fazendo da linha não apenas um elemento gráfico, mas algo com que podemos habitar o espaço, fomentando histórias para imaginarmos o mundo.

Ana Avelar Curadora

O texto acima foi adaptado para a linguagem simples para ampliar a acessibilidade e democratizar o acesso à informação

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL
EDUARDO LEITE

VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL
GABRIEL SOUZA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
ANDRÉ KRYSZCZUN

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DA CULTURA
FABIAM THOMAS

DIRETORA DE ARTES E ECONOMIA CRIATIVA
ADRIANA SPERANDIR

DIRETORA MAC RS | IEAVI | CDE
ADRIANA BOFF

ACERVO
COORDENAÇÃO
MEL FERRARI
ESTAGIÁRIOS
CARLA RODRIGUES MORAES
GUILHERME JOSÉ DUBAL LEITE

ADMINISTRATIVO
SAMANTA RODRIGUES

COMUNICAÇÃO
COORDENAÇÃO
ALINE COSTA
ESTAGIÁRIOS
GIOVANA GRANDO
VINÍCIUS QUINTANA

EDUCATIVO
COORDENAÇÃO
DANIELE ALANA
ESTAGIÁRIOS
ALICE SALIN
GIOVANNA NASCIMENTO
JOANA CUSTÓDIO
JÚLIA BUIATE
LUCAS REIS
MARIA EDUARDA RIBEIRO NECTOUX
PIETRA COOPER

PRODUÇÃO
COORDENAÇÃO
THAÍS DE OLIVEIRA
THIAGO ARAÚJO
ESTAGIÁRIOS
ANA PAULA KRAMER
KEROLYN ALMEIDA
PAOLA RIBEIRO

COMITÊ DE CURADORIA E ACERVO
ADRIANA BOFF
ANDRÉ SEVERO
ANNA PAULA SILVA
DANIELE ALANA NIEWINSKI
GABRIELA MOTTA
IGOR SIMÕES
MARIA FERNANDA SANTIN
MEL FERRARI

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO
CEILA OLIVEIRA
COORDENAÇÃO
VLADIMIR CAVALHEIRO
ESTAGIÁRIO
DITTO CAVALCANTI

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MAC RS

PRESIDENTE
JAQUELINE BELTRAME

DIRETORA DE FINANÇAS
MARIA FERNANDA SANTIN

DIRETORA CULTURAL
CRISTINA GEYER

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
PAULA BOHRER

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
RODRIGO PEREIRA

CONSELHO FISCAL
ADRIANA GIORA
MÁRCIO CARVALHO
SUPLENTE
MAURO FRANCISCO DORFMANN

EQUIPE DE SEGURANÇA
ANDRE ESTIGARRIBIA BARROS
ANDRE SOUZA GARCIA
CLEOMAR GENEROSA DA SILVA
EGUER COSTA FARIAS
ELISANE SILVEIRA VIEIRA
JOSE FELIPE SALDANHA
KALLYSTON DO PRADO NUNES
LEANDRO BITTENCOURT
MATHEUS RODRIGUES MACIEL
MATHEUS VINICIUS FERREIRA
ODONELSON LEMOS
OSCAR MACIEL PEREIRA
PEDRO JOCEMAR DE VARGAS

EQUIPE DE LIMPEZA
INAJARA TERESINHA DOS SANTOS MÁRCIRIO
ITANAJARA FORTUNATO SANTARÉM
MÁRCIA DE SOUZA RODRIGUES
MÁRCIA VIEIRA DE OLIVEIRA
TATIANE MENDES FRANCISCO
RUBEM GONÇALVES FORTUNATO
ROSANE LEMOS ALVES
MARA REJANE VASCONCELOS DA FONTOURA
LUANA VALANERA

Apoio

Apoio Institucional

Realização

ALIBEM
Sem Juninho de você

ieavi
Instituto Estadual de Arte e Cultura

CASA DE CULTURA
MÁRIO QUINTANA

aamac
Associação dos Amigos do Museu de Arte e Cultura do Rio Grande do Sul

mac
Museu de Arte e Cultura do Rio Grande do Sul



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Accesse o texto original no QR Code

